



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 13 – SETEMBRO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 13 – Setembro de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 13 refere-se ao mês de setembro de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

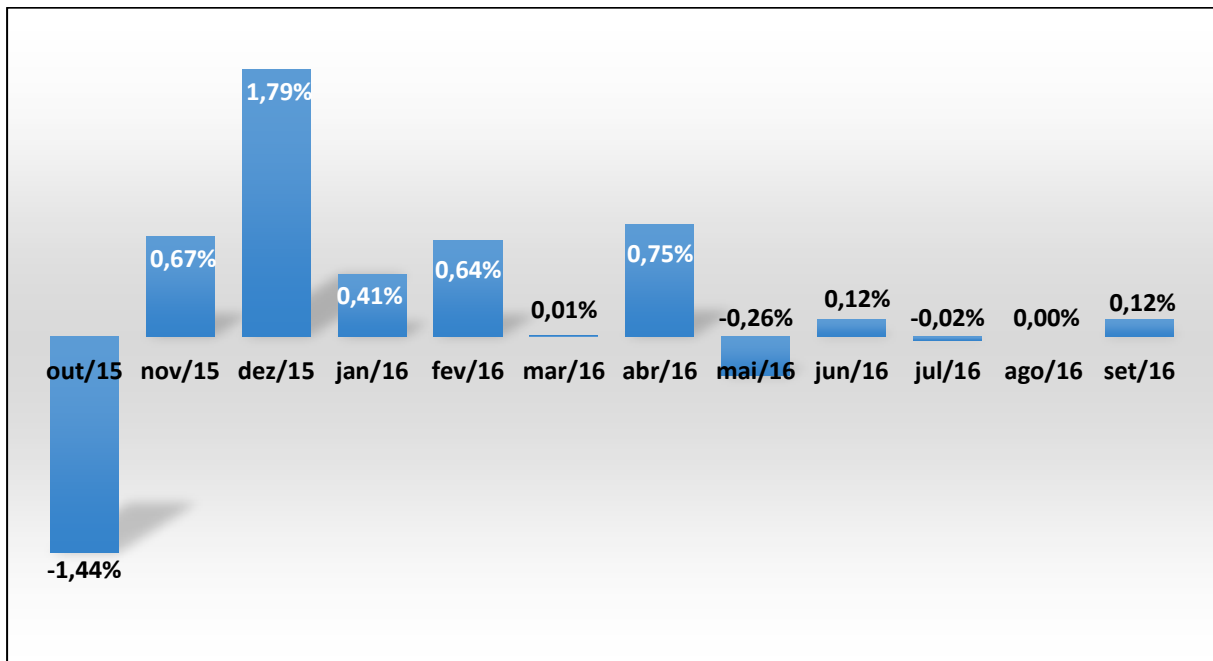
Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa, que mede a evolução do custo operacional por passageiro transportado, no mês de setembro de 2016 registrou variação de 0,12%. Tal variação deve-se à redução do número de passageiros transportados no mês se comparado ao mês anterior.

Essa ligeira variação positiva vem após dois meses de considerável estabilidade no ICT e é a segunda mais baixa desde o início da apuração do indicador. A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, incluindo a variação de setembro de 2016.

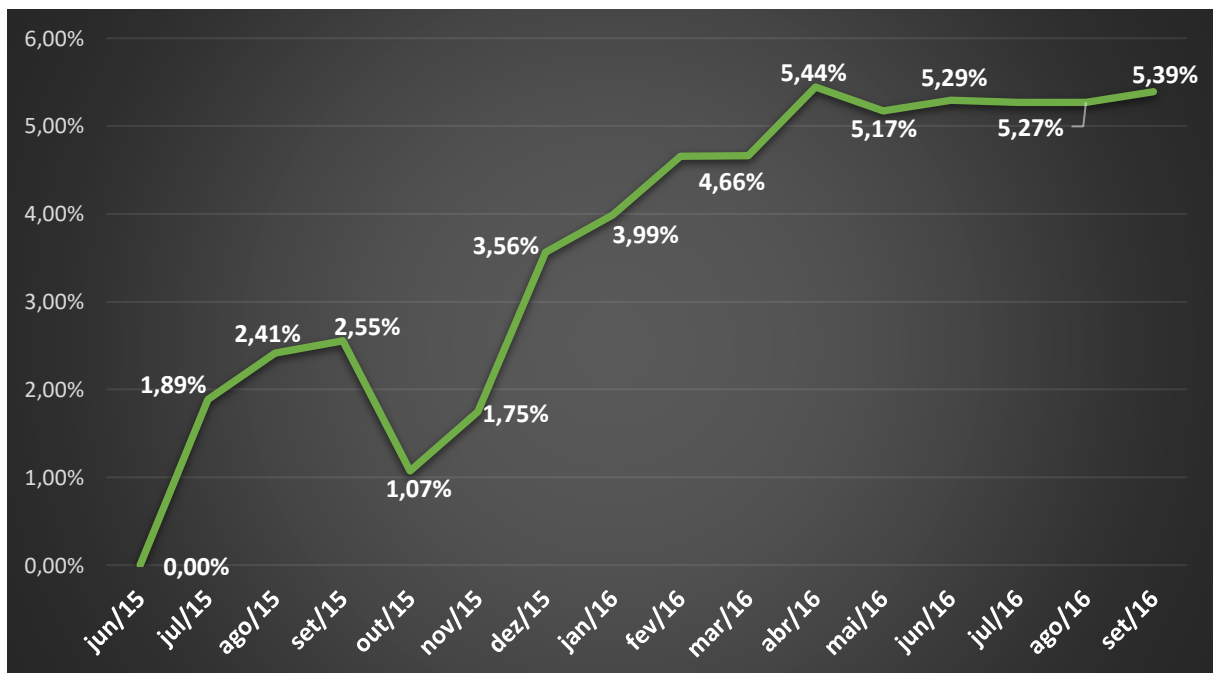
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa atingiu uma variação de 5,39%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015, início do cálculo do índice, e setembro de 2016.

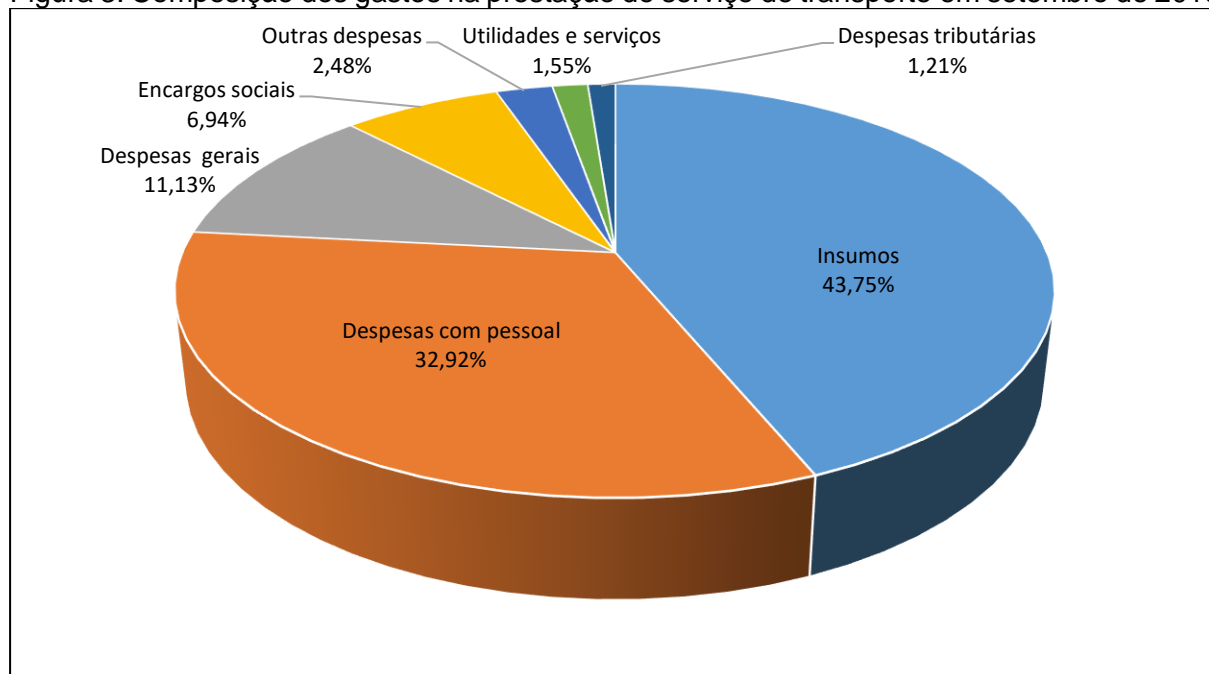
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de setembro de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 43,75% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,92% do total e as despesas gerais, com 11,13%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 12,20% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em setembro de 2016



Fonte: DEE/UFV.

Ao analisar o histórico da composição dos gastos na prestação do serviço de transporte, não se observa grandes variações de composição, o que já era esperado visto a estrutura consolidada da prestadora do serviço. Contudo, cabe apresentá-la neste boletim de forma a garantir maior compreensão e interpretação dos indicadores calculados.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em setembro, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 0,01%, valor igual ao mês anterior. A redução nos preços médios do Grupo Insumos (-0,08%), compensou as variações nos grupos Despesas Gerais (0,19%) e Utilidades e Serviços (1,15%), sendo que os grupos Despesas com Pessoal e Encargos e Despesas Tributárias não sofreram variações nos preços de seus itens. Vale ressaltar que apesar das variações

consideravelmente superiores nos grupos com variações positivas, o Grupo Insumos apresenta um peso considerável no cálculo do IPT, visto que reflete quase a metade dos dispêndios do setor de transporte.

A Tabela 1 apresenta as variações nos grupos que compõem o IPT no mês de setembro de 2016, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário.

Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

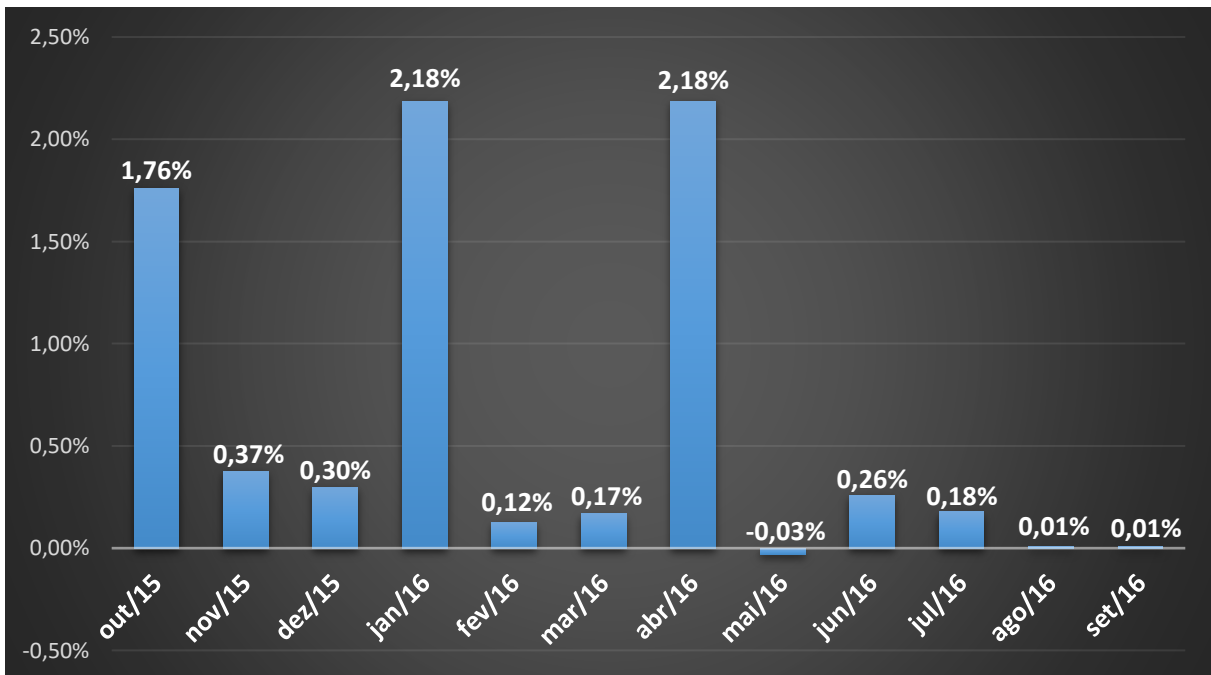
Grupo	Varição mensal setembro/2016	Varição 12 meses	Varição acumulada jul./2015 a set./2016
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	9,09%	9,09%
Despesas gerais	0,19%	12,75%	12,97%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%	0,00%
Insumos	-0,08%	5,43%	6,33%
Utilidades e serviços	1,15%	6,02%	6,02%
IPT-Viçosa	0,01%	7,75%	8,22%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. O mês de setembro de 2016 apresentou uma variação positiva de 0,01%, o que garantiu estabilidade para o indicador de preços acumulado.

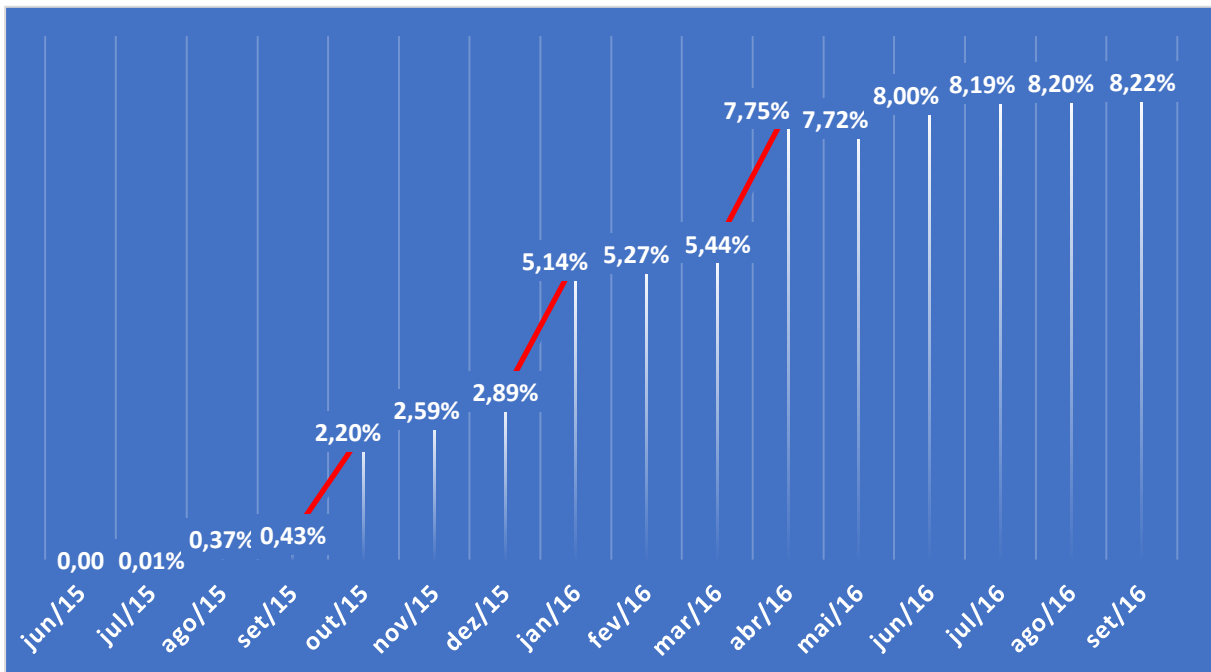
As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 8,22%. Os principais responsáveis por essa alta acumulada ainda são as variações nos preços dos combustíveis - que ocorrem mensalmente, mas em maior intensidade em outubro de 2015 - e dos salários e encargos – ocorridos em janeiro (reajuste do salário mínimo) e abril (acordo sindical).

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos doze meses



Fonte: DEE/UFV.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.